

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

2º Trimestre 2017

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		536.604	753.899
Disponibilidades	4	3	2
Instrumentos Financeiros		511.824	735.526
Aplicações financeiras	5.a	262.719	515.947
Créditos adquiridos	5.c	249.105	219.579
Outros Créditos	6	23.822	18.070
Outros Valores e Bens	7	955	301
ATIVO NÃO CIRCULANTE		567.409	538.343
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		563.900	537.195
Instrumentos Financeiros		555.423	523.778
Créditos adquiridos	5.c	555.423	523.778
Outros Créditos	6	8.477	13.417
INVESTIMENTOS		1.652	9
Participações societárias	8	1.649	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.692	1.139
Imobilizado de uso		5.344	4.505
(Depreciação acumulada)		(3.652)	(3.366)
INTAGÍVEL	10	165	--
Ativos Intangíveis		177	--
(Amortização acumulada)		(12)	--
TOTAL DO ATIVO		1.104.013	1.292.242
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.06.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		59.154	303.590
Outras Obrigações		59.154	303.590
Sociais e estatutárias	11.a	776	225.566
Fiscais e previdenciárias	11.b	25.965	31.530
Diversas	11.c	32.413	46.494
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.044.859	988.652
Capital	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	332.549	332.549
Lucros Acumulados		56.207	--
TOTAL DO PASSIVO		1.104.013	1.292.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	126.646	130.676	230.295	243.654
LUCRO BRUTO		126.646	130.676	230.295	243.654
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(78.018)	(77.064)	(160.050)	(150.926)
Despesas de comissões	13.a	(21.407)	(20.519)	(37.707)	(38.659)
Despesas administrativas	13.b	(10.515)	(7.299)	(20.810)	(13.382)
Rendas de serviços prestados a terceiros		--	--	--	1
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	1.145	2.111	1.643	3.343
Outras receitas operacionais	13.c	25.378	7.664	32.626	10.934
Outras despesas operacionais	13.d	(72.619)	(59.021)	(135.802)	(113.163)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		48.628	53.612	70.245	92.728
RESULTADO FINANCEIRO		6.138	13.773	14.989	26.034
Receitas financeiras	14.a	8.737	14.959	24.935	30.171
Despesas financeiras	14.b	(2.599)	(1.186)	(9.946)	(4.137)
RESULTADO OPERACIONAL		54.766	67.385	85.234	118.762
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		54.766	67.385	85.234	118.762
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(18.019)	(21.988)	(28.158)	(38.994)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(646)	(653)	(869)	(877)
LUCRO LÍQUIDO		36.101	44.744	56.207	78.891
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,06	0,07	0,09	0,12
Preferencial ⁽¹⁾		0,07	0,08	0,09	0,13

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	36.101	44.744	56.207	78.891
Outros resultados não realizados	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	36.101	44.744	56.207	78.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º sem 2017	1º sem 2016
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes dos Tributos e Participações	85.234	118.762
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	(16.101)	1.994
Despesas de depreciação e amortização	299	243
Despesas de provisão para demandas judiciais	15.798	13.409
Reversão de provisão para passivos contingentes	(30.555)	(8.315)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(1.643)	(3.343)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	69.133	120.756
Variações Patrimoniais	(88.612)	23.109
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	(61.171)	51.421
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.753)	(10.127)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(654)	3.730
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	(5.565)	13.535
Aumento (Redução) em outras obrigações	19.198	4.513
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.667)	(39.963)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(19.479)	143.865
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	255.350	(64.390)
(Aumento) Redução de imobilizado e intangível	(1.016)	(7)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	254.334	(64.397)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(232.732)	(78.676)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(232.732)	(78.676)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	792
Início do período	14.763	17.717
Fim do período	16.886	18.509
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2015	656.103	34.879	365.484	--	1.056.466
Lucro líquido do período	--	--	--	78.891	78.891
Saldos em 30.06.2016	656.103	34.879	365.484	78.891	1.135.357
Mutações do período	--	--	--	78.891	78.891
Saldos em 31.12.2016	656.103	42.703	289.846	--	988.652
Lucro líquido do período	--	--	--	56.207	56.207
Saldos em 30.06.2017	656.103	42.703	289.846	56.207	1.044.859
Mutações do período	--	--	--	56.207	56.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29.08.2017.

Informações para efeito de comparabilidade

No segundo trimestre de 2017, a Ativos S.A efetuou revisão da aplicação do conceito de caixa e equivalentes de caixa sobre seus instrumentos financeiros. Na revisão, a Ativos S.A identificou que o fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, por ser um fundo com liquidez imediata, cuja carteira é formada por títulos públicos federais pré e pós fixados e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais, apresenta os pressupostos de vencimento original em até 90 dias e risco insignificante de mudança de valor justo. Dessa forma, esses investimentos passaram a ser considerados como equivalentes de caixa. Para fins de comparabilidade, seguem impactos dos ajustes na Demonstração de Fluxo de Caixa e no quadro da nota de Caixa e Equivalentes de Caixa, conforme orientação do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Nota Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2016		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
Disponibilidades	2	--	2
Instrumentos Financeiros Curto Prazo	--	14.761	14.761
Aplicações financeiras curto prazo	--	14.761	14.761
Total	2	14.761	14.763

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	1º Sem/2016		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	143.865	--	143.865
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(61.267)	(3.123)	(64.390)
(Aumento) Redução de imobilizado	(7)	--	(7)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(61.274)	(3.123)	(64.397)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78.676)	--	(78.676)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.915	(3.123)	792
Início do período	2	17.715	17.717
Fim do período	3.917	14.592	18.509
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.915	(3.123)	792

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.c).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas

pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos S.A. são representadas por operações em fundos de investimentos, mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos S.A. tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos S.A. possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos S.A. não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor possa recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição (Nota 5.c). As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, os ativos operacionais (carteiras adquiridas) são baixados do estoque de acordo com os critérios abaixo:

- I) os ativos operacionais incobráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originados de débitos indevidos oriundos de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- II) os ativos operacionais em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidos são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- III) os ativos operacionais adquiridos até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o início da cobrança da carteira e sequenciando-se em ordem decrescente de valor de aquisição;
- IV) para os ativos operacionais adquiridos a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R1), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada. A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas.

sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e *Compliance* aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

I) Pronunciamentos recentemente emitidos e não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuído a mudança no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A Ativos S.A. iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2017	31.12.2016
Disponibilidades	3	2
Instrumentos Financeiros	16.883	14.761
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	16.883	14.761
Total	16.886	14.763

(1) Corresponde à aplicação financeira em fundo de investimento cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimentos são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	30.06.2017	31.12.2016
Fundos de investimentos ⁽¹⁾	262.719	515.947
Total	262.719	515.947

(1) Correspondem à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa no montante de R\$ 16.883 mil em 30.06.2017 (R\$ 14.761 mil em 31.12.2016) e BB Renda Fixa Corporativo no montante de R\$ 245.836 mil em 30.06.2017 (R\$ 501.186 mil em 31.12.2016), administrados pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	8.737	14.837	24.935	28.769
Total	8.737	14.837	24.935	28.769

c) Créditos Adquiridos

	30.06.2017	31.12.2016
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	804.528	743.357
Total	804.528	743.357
Ativo circulante	249.105	219.579
Ativo não circulante	555.423	523.778

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Giro Caixa Fácil oriundas de outras Instituições Financeiras.

d) Movimentação de Créditos Adquiridos

	1º sem 2017	1º sem 2016
Saldo Inicial	743.357	763.905
Aquisições no período	191.077	62.931
Banco do Brasil S.A.	120.586	62.931
Outras instituições ⁽¹⁾	70.491	--
Cedidas/devolvidas	--	(9)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(111.060)	(93.917)
Baixa por pagamento	(18.846)	(20.426)
Saldo Final	804.528	712.484

(1) Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Santander S.A. e Bradesco S.A.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.06.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições a compensar		22.703	10.766
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	8.477	13.417
Dividendos e bonificações a receber		--	6.623
Outros		1.119	681
Total		32.299	31.487
Ativo circulante		23.822	18.070
Ativo não circulante		8.477	13.417

7 - OUTROS VALORES E BENS

	30.06.2017	31.12.2016
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	671	153
Valores a receber de sociedades ligadas	276	137
Outros	8	11
Total	955	301
Ativo circulante	955	301

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**Movimentações em Controlada**

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º sem 2017		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2016	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2017	2º trim 2017
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.643	1.649	1.145

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º sem 2016		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2015	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2016	2º trim 2016
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	3.343	3.349	2.111

Empresa	30.06.2017				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	1.649	1.643	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.06.2017	31.12.2016
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.188	(1.794)	1.394	837
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Benfeitorias - a depreciar	--	17	--	17	--
Móveis e utensílios	10	586	(307)	279	300
Instalações e outros	10	247	(245)	2	2
Total		5.344	(3.652)	1.692	1.139

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	30.06.2017	31.12.2016
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Licença de uso de softwares	20	177	(12)	165	--
Total		177	(12)	165	--

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2017	31.12.2016
Provisão para participações nos lucros	446	419
Gratificações e participações a pagar	330	861
Dividendos a pagar	--	224.286
Total	776	225.566
Passivo circulante	776	225.566

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	23.218	28.430
Impostos e contribuições a recolher	2.747	3.100
Total	25.965	31.530
Passivo circulante	25.965	31.530

c) Diversas

	Nota	30.06.2017	31.12.2016
Provisão para passivos contingentes	19.b	24.704	39.461
Provisão para pagamentos a efetuar		4.182	3.203
Valores a pagar a sociedades ligadas		1.392	2.515
Pagamento de clientes a processar		924	506
Outros		1.211	809
Total		32.413	46.494
Passivo circulante		32.413	46.494

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Receita Bruta de Serviços	132.971	137.417	242.287	256.540
Receita de recebimento de créditos	132.971	137.417	242.287	256.540
Deduções da Receita Bruta	(6.325)	(6.741)	(11.992)	(12.886)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(6.325)	(6.741)	(11.992)	(12.886)
Receita Operacional Líquida	126.646	130.676	230.295	243.654

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Comissões

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(15.486)	(17.893)	(26.389)	(34.714)
Despesas gerais	(5.872)	(2.598)	(11.243)	(3.853)
Reembolso por cessão de operações	(49)	(28)	(75)	(92)
Total	(21.407)	(20.519)	(37.707)	(38.659)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

b) Despesas Administrativas

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.548)	(3.127)	(7.133)	(6.051)
Legais e judiciais	(3.358)	(2.133)	(5.756)	(3.318)
Comunicação	(711)	(116)	(2.552)	(275)
Processamento de dados	(542)	(1.093)	(1.335)	(1.376)
Aluguéis – De imóveis	(457)	(301)	(1.193)	(601)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(165)	(121)	(299)	(243)
Serviços de terceiros	(70)	(183)	(172)	(380)
Tributárias	(42)	(42)	(123)	(53)
Outras	(1.622)	(183)	(2.247)	(1.085)
Total	(10.515)	(7.299)	(20.810)	(13.382)

c) Outras Receitas Operacionais

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Reversão de provisão para passivos contingentes	24.133	6.181	30.555	8.315
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	560	718	1.052	1.264
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	91	106	181	202
Lucros na Alienação de Valores e Bens	89	--	89	--
Variação monetária ativa	60	61	261	301
Outras	445	598	488	852
Total	25.378	7.664	32.626	10.934

d) Outras Despesas Operacionais

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽¹⁾	(61.157)	(47.827)	(111.060)	(93.917)
Provisão para passivos contingentes	(6.062)	(7.452)	(15.798)	(13.409)
Demandas judiciais	(5.400)	(3.730)	(8.944)	(5.763)
Outras	--	(12)	--	(74)
Total	(72.619)	(59.021)	(135.802)	(113.163)

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	8.737	14.837	24.935	28.769
Juros recebidos ou auferidos ⁽¹⁾		--	122	--	1.402
Total		8.737	14.959	24.935	30.171

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.

b) Despesas Financeiras

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(1.631)	(577)	(8.446)	(3.039)
Comissões e despesas bancárias	(968)	(609)	(1.500)	(1.067)
Diversos	--	--	--	(31)
Total	(2.599)	(1.186)	(9.946)	(4.137)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2017	31.12.2016
Patrimônio líquido (R\$ mil)	1.044.859	988.652
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,59	1,51

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil em 30.06.2017 (R\$ 656.103 mil em 31.12.2016), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	30.06.2017	31.12.2016
Reservas de Lucros	332.549	332.549
Reserva legal	42.703	42.703
Reserva estatutária	289.846	289.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS**a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL**

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Valores Correntes	(11.914)	(22.459)	(23.218)	(40.804)
IR e CSLL no País	(11.914)	(22.459)	(23.218)	(40.804)
Valores Diferidos	(6.105)	471	(4.940)	1.810
Ativo Fiscal Diferido	(6.105)	471	(4.940)	1.810
Total	(18.019)	(21.988)	(28.158)	(38.994)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Resultado antes dos tributos e participações	54.766	67.385	85.234	118.762
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(18.619)	(22.911)	(28.980)	(40.379)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	389	717	559	1.137
Participações no lucro	142	39	142	77
Outros valores	69	167	121	171
IR e CSLL do período	(18.019)	(21.988)	(28.158)	(38.994)

c) Despesas Tributárias

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Cofins	(5.441)	(5.799)	(10.316)	(11.084)
PIS/Pasep	(884)	(942)	(1.676)	(1.801)
Outras	(42)	(42)	(123)	(53)
Total	(6.367)	(6.783)	(12.115)	(12.938)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2016	1º sem 2017		30.06.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	13.417	2.186	(7.126)	8.477
Provisões passivas	13.417	2.186	(7.126)	8.477
Total dos créditos tributários ativados	13.417	2.186	(7.126)	8.477
IR	9.865	1.608	(5.240)	6.233
CSLL	3.552	578	(1.886)	2.244

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	366	334
Em 2018	1.077	994
Em 2019	1.473	1.375
Em 2020	1.926	1.801
Em 2021	2.141	1.976
Em 2022	1.927	1.778
Em 2023	1.734	1.600
Em 2024	1.561	1.440
Em 2025	1.212	1.118
Total de créditos tributários em 31.12.2016	13.417	12.416

No 1º semestre de 2017, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 7.126 mil, superior à respectiva projeção para o período de 2017, constante do estudo técnico elaborado em 31.12.2016.

17 - PARTES RELACIONADAS

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos

	2º trim 2017	2º trim 2016	1º sem 2017	1º sem 2016
Diretoria	576	526	1.108	964
Conselho de Administração	45	54	90	97
Conselho Fiscal	27	33	54	59
Total	648	613	1.252	1.120

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 30.06.2017 e 31.12.2016 e seus respectivos resultados no 2º trimestre/2017, 2º trimestre/2016, 1º semestre/2017 e 1º semestre/2016:

		30.06.2017		31.12.2016	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total	Total
Ativos					
Disponibilidades	4	2	--	2	2
Dividendos e bonificações a receber	6	--	--	--	6.623
Custos a Recuperar-Ativos Gestao		--	275	275	137
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	--	--	224.286
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.392	--	1.392	2.515

	Nota	2º trim 2017		2º trim 2016	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	560	560	718
Variação monetária ativa ⁽³⁾	13.c	--	60	60	61
Juros recebidos ou auferidos ⁽²⁾	14.a	--	--	--	122
Despesas					
Despesas de pessoal		(887)	--	(887)	(841)
Custos de suporte Direção Geral BB		(44)	--	(44)	(43)
Custos indiretos Contadoria BB		(97)	--	(97)	(61)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(1.631)	(1.631)	(577)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(968)	--	(968)	(609)

	Nota	1º sem 2017		1º sem 2016	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	1.052	1.052	1.264
Variação monetária ativa ⁽³⁾	13.c	--	261	261	301
Juros recebidos ou auferidos ⁽²⁾	14.a	--	--	--	1.402
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.783)	--	(1.783)	(1.617)
Custos de suporte Direção Geral BB		(89)	--	(89)	(86)
Custos indiretos Contadoria BB		(196)	--	(196)	(121)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(8.446)	(8.446)	(3.039)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(1.500)	--	(1.500)	(1.067)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

(3) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(4) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. no 1º sem 2017, créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 120.586 mil (R\$ 62.931 mil no 1º sem 2016). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.d).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.06.2017	31.12.2016
Menor salário	1.895,33	1.771,34
Maior salário	8.423,62	7.872,54
Salário Médio	3.981,77	3.646,59
Dirigentes		
Presidente	36.551,77	36.551,77
Diretor	24.935,63	24.935,63
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.015,96	3.015,96
Conselho Fiscal	3.015,96	3.015,96

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes – Prováveis**Ações Cíveis**

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	1º sem 2017	1º sem 2016
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	496	471
Constituição	103	90
Reversão	(340)	(21)
Saldo final	259	540
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	38.965	28.973
Constituição	15.695	13.319
Reversão	(21.271)	(2.531)
Baixa por pagamento	(8.944)	(5.763)
Saldo final	24.445	33.998
Total	24.704	34.538

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	228	21.512
De 5 a 10 anos	28	2.689
Acima de 10 anos	3	244
Total	259	24.445

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2017	31.12.2016
Demandas trabalhistas ⁽¹⁾	8.669	--
Demandas cíveis ⁽¹⁾	228.664	57.416
Total	237.333	57.416

(1) O aumento do valor de causa das demandas classificadas como possíveis se justifica pela aplicação da nova metodologia de provisão, aplicada a partir de junho/2017.

d) Obrigações Legais

Em 30.06.2017 e 31.12.2016, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Meira Ricci (Presidente)

Alexandre Souza da Conceição

Djaci Vieira de Sousa

Edson Pascoal Cardozo

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

CONSELHO FISCAL

Tereza Raquel Vieira da Costa (Presidente)

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

Santuza Bretas de Almeida

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87